

**DE: ESCRITÓRIO ARACAJU
PARA : GABINETE CÂMARA FEDERAL**

ASSUNTO : RECORTES JORNAIS DE SERGIPE

PÁGINAS : 21 (incluindo esta)

Data: 29/11/00

**DEP. FED. MARCELO DÉDA – PT/SE
ESCRITÓRIO DO MANDATO POPULAR
2000**

A

PLENÁRIO AS

■ Rita Oliveira (Interina)

Unificação

O presidente do PMDB, ex-prefeito Jackson Barreto, garante que o seu projeto político hoje é trabalhar para o partido falar um só discurso, trilhar um só caminho.

- Revela que lutará para que o PMDB tenha candidato próprio ao governo do Estado em 2002, permitindo que o partido dê continuidade ao seu projeto de querer um Estado moderno, que não seja unipessoal e que tenha compromisso com o povo.

Reação

O Diretório Regional do PMDB se reunirá em dezembro visando definir encontros regionais para discutir um projeto de ação, de ampliação do partido, o que pensam e querem para 2002.

- Já está definido que os encontros acontecerão a partir de março de 2001 e que o da região Sul acontecerá em Estância, da região Norte em Propriá, da região Centro em Itabaiana e do sertão em Porto da Folha.

Bancada

No almoço de confraternização, Jackson Barreto declarou que o PMDB - que elegeu três vereadores em Aracaju (Jidanal Francisco, Nilza e Kenedy) - poderá ter uma bancada de quatro vereadores.

- Ele disse que já vem conversando com o vereador, visando agregá-lo ao PMDB.
- O nome será Rivanda Farias?

Inconstitucional

A Comissão de Estudos Constitucionais da OAB concluiu que é inconstitucional a criação de uma taxa anual a ser paga pela população ao Corpo de Bombeiros.

- Ela se reúne hoje para discutir se entra ou não com ação direta de inconstitucionalidade sobre a cobrança da taxa.

Nova face

O ex-prefeito de Aracaju Viana de Assis disse ontem, durante almoço de confraternização dos peemedebistas, no Salão de Festas Selma Duarte, que não pode pensar no PMDB como um partido se degladiando, sem solidariedade e com falta de companheirismo.

- Ressaltou que o PMDB só crescerá se mudar sua cara. "O PMDB não pode ter a cara de Jackson Barreto, de Benedito Figueiredo: Ou constrói uma estrutura, uma identidade própria ou morrerá como nêco, humilhado, esmagado mesmo que o seu aliado tenha se saído vitorioso nas urnas".

- Viana entende que o PMDB não pode ser um partido com dono, mas dividido por um colegiado. E que tenha uma bandeira administrativa, que leve os prefeitos para criar emprego e não permita que sejam condenados pelo Tribunal de Contas sem o apoio do partido, que tem estrutura e renda mensal.

- Citou que existe o Instituto Ulisses Guimarães, que também tem renda própria para orientar e auxiliar os prefeitos e vereadores no bom gerenciamento da coisa pública.

- Viana concluiu o seu pronunciamento, mostrando a importância do PMDB constituir uma força única, se unir internamente para conquistar o poder.

- O presidente de honra do PMDB, ex-vice-governador José Carlos Teixeira, também seguiu o mesmo pensamento de Viana de Assis. Mostrou que está preocupado em traçar os rumos do PMDB em busca de espaço e diretrizes do novo século, que chegará em 32 dias.

- Frisou que aquele encontro era oportuno, seria um passo dado para o PMDB marchar para reconstituir o seu espaço no plano nacional e estadual, precisar demonstrar a visão e compreensão para os problemas sociais e desenvolvimentistas. "Temos de mostrar que o PMDB terá candidato próprio ao governo do Estado em 2002, para darmos continuidade as nossas idéias e programas de governo", frisou, enfatizando que a caminhada vai prosseguir retemperada com a certeza de que estão cumprindo com o dever para que as novas gerações se orgulhem da luta do seu partido.

- Que a reunião de ontem tenha sido o primeiro passo para a reconstrução do PMDB em Sergipe, esfacelado desde o processo sucessório deste ano. O PMDB - que sem dúvida nenhuma é um grande partido, tem história política, tradição, grandes líderes - pode, com a unificação defendida hoje pelos seus líderes, voltar a ser uma grande força política no Estado e com capacidade para definir uma eleição.

bistas não reeleitos são muitos.

Publicidade

Alcirvan Menezes que depois da eleição deixou a liderança do prefeito na Câmara Municipal, admitiu que comparecia ao almoço como presidente do Diretório Municipal.

- Aproveitou para fazer propaganda de um escritório de consultoria pública que está montando para atender os companheiros do PMDB e outros partidos no sentido de orientá-los em questões, por exemplo, da Lei de Responsabilidade Fiscal.

Isento

O prefeito Gama admitiu ontem que a crise dentro do PMDB foi gerada pelos vereadores peemedebistas que perderam a eleição e o responsabilizou pela derrota nas urnas.

- Gama revela que continuará defendendo a unidade do PMDB e espera que os vereadores não reeleitos se conscientizem de que perderam a eleição porque não tiveram votos.

Convite

O ex-prefeito de Aracaju, Viana de Assis, será convidado por Jackson Barreto para presidir o Instituto Ulisses Andrade.

- O instituto, que está desativado em Aracaju, visa discutir os estudos políticos do PMDB.

Reunião

Dos vereadores eleitos, apenas o pastor Joaldo (PDT) e Adelson Barreto (PPS) não compareceram à reunião dos vereadores eleitos e não reeleitos para discutir o Orçamento do Município.

Na reunião, a grande polêmica foi com relação a redução do orçamento que caiu de R\$ 200 milhões em 2000 para R\$ 180 milhões em 2001 e porque a PMA poderá manusear 45% do orçamento, sem autorização da Câmara.

O vereador eleito do PT, Francisco Gualberto, chegou a perguntar porque só agora queriam apresentar emendas engessando o remanejamento de 45% das despesas, quando há 12 anos prefeitos já fazem isso com percentuais até maiores.

Basta

O presidente da OAB, Cesar Brito, acha que a população já paga taxas demais e não pode mais ser sacrificada.

Cita que já se paga taxa de limpeza, iluminação pública, saneamento entre outros.

Ressentimento

Dos atuais vereadores do PMDB que não foram reeleitos, apenas Alcivan Menezes compareceu ao almoço de confraternização oferecido pelo Diretório Estadual.

Alcivan justificou as ausências de Renilson Felix e Jeremias Romão dizendo que eles participariam da reunião dos vereadores, a tarde, na Câmara Municipal, para discutir o Orçamento Geral do Município de 2001.

Ressentimento I

A bem da verdade, nem Jeremias nem Renilson compareceram ontem à reunião, que começou às 16 horas, como também os outros 11 vereadores não reeleitos. Só Alcivan marcou presença.

A ausência dos vereadores Renilson Félix e Jeremias Romão no almoço é mais uma prova de que os ressentimentos entre peemed-

Ausentes

Dos 13 prefeitos eleitos do PMDB, 11 compareceram ao almoço de confraternização.

Os quatro ausentes foram Luciano Bispo (Itabaiana), Julio Santana (Porto da Folha), Antonio Machado (Brejo Grande) e Nicinho Pereira (Ilha das Flores).

Só Machado e Nicinho justificaram a ausência, em face de compromissos em outros municípios.

Audiência

O relator geral do Orçamento da União, senador Amir Lando (PMDB-RR), recebeu ontem prefeitos de Sergipe que reivindicaram que olhasse com carinho as três emendas da bancada de Sergipe para as regiões Centro-Sul, Vale do Cotanguba e Barão São Francisco.

Solicitou-se que os recursos destinados para as três regiões fossem no mesmo valor. Das três emendas, duas são para infraestrutura e outra para saneamento básico.

Recursos

O Exército já recebeu recursos para a contratação de carros-pipa para abastecer os nove municípios em estado de calamidade pública.

Os motoristas dos carros-pipa serão contratados hoje e dentro de cinco dias será iniciado o abastecimento nos municípios de Frei Paulo, Pinhão, Poço Redondo, Garani, Porto da Folha, Carira, Monte Alegre, Poço Verde e Canindé.

É FOGO

A vencedora eleita pelo PDT, Rivanda Farias, participa hoje, às 9 horas, da terceira audiência pública junto à juíza da 27ª Zona Eleitoral, Célia Pinheiro. Ela é acusada de ter comprado votos durante a campanha eleitoral.

Prefeitos de Sergipe foram recebidos em audiência, pelo senador Amir Lando, às 18 horas de ontem. Segundo Jerônimo Reis, houve desconfortos e poucos

parlamentares da bancada federal compareceram.

O vice-governador Benedito Figueiredo não compareceu ao almoço de confraternização do PMDB. Segundo Jackson Barreto, ele foi convidado e não justificou a ausência.

À tarde, na Assembleia Legislativa, Benedito Figueiredo, fez um relato da viagem que fez a Londres para participar de um seminário sobre desenvolvimento turístico.

Jackson Barreto avalia a administração do prefeito Gama

como "brilhante e que honra o PMDB".

Barreto acha que o PMDB precisa ter mais nos seus quadros filiados como o deputado Estadual Augusto Bezerra. "Augusto é companheiro e solidário".

O Diretório Regional do PMDB homenageou as mulheres. Durante o almoço, ofereceu flores a duas prefeitas, uma vice-prefeita e 18 vereadoras eleitas.

A atuação do deputado federal Jorge Alberto na Câmara Federal, foi bastante

elogiada pela cúpula do PMDB. Ele justificou a ausência no almoço, ao trabalho que está desenvolvendo em Brasília, com relação as emendas do Orçamento da União.

Augusto Bezerra é um dos que também defendem que o PMDB tenha candidato próprio ao governo, em 2002. Ele cita que o partido tem 65% de simpatia da população.

De Jackson Barreto ao se referir ao discurso de Viana de Aguiar, "Viana estava inspirado".

INFORME OS

Gilvan Manoel E-mail: gilvanmanoel@uol.com.br

Abuso do MST

A denúncia foi feita na semana passada pelo deputado estadual Bosco Costa (PPB), mas passou totalmente despercebida pela imprensa: o ex-deputado Américo Alves, que teve a sua fazenda no povoado Capim Grosso, em Canindé do São Francisco, invadida pelo MST vem recebendo ameaças de morte pelos líderes do movimento. Esta é a terceira vez que a fazenda é invadida em menos de dois anos. Nas vezes anteriores a justiça concedeu reintegração de posse, porque a fazenda é considerada pelo Incra como produtiva.

Bosco Costa disse que o MST ameaçou diretamente o ex-deputado quando ele tentava entrar na propriedade. Américo Alves foi advertido para deixar a fazenda "se quisesse continuar vivo". Além da ameaça de morte, o MST recolheu doze reses em idade de abate e prometeu matar uma sempre que o ex-deputado ou um empregado da fazenda tentasse entrar nas terras.

Não são apenas os fazendeiros que estão sendo ameaçados no sertão. Desde a semana passada tornou-se um risco cruzar a rodovia de acesso a Canindé, na altura de Poço Redondo, onde o MST comanda bloqueios para saquear caminhões, como ocorreu com um do G. Barbosa, ou até roubar e ameaçar de morte motoristas desavisados. Até um carro da Embragro transportando técnicos agrícolas foi impedido de trafegar e seus ocupantes foram completamente depenados. O mesmo aconteceu com um grupo de turistas.

Há 10 dias o governador Albano Franco se reuniu com prefeitos de municípios do sertão e o coordenador regional do MST João Daniel Samariva e avisou que não iria tolerar esses excessos, até porque o seu governo sempre foi muito benevolente com os sem-terra. Mas a situação é muito crítica e o deputado entende que é preciso que se garanta pelo menos o direito de ir e vir na rodovia de acesso ao sertão.

O deputado Bosco Costa disse que o sertanejo já está comparando o MST ao bando de Lampião, que saqueava os fazendeiros dos municípios sergipanos no passado.

Frentes

O ministro da Integração Nacional Fernando Bezerra prometeu ao governador Albano Franco, na segunda-feira, que o governo federal pode manter as frentes de trabalho nos seis municípios sergipanos onde a seca é mais grave. Na audiência de 1 hora, o governador também manifestou preocupação com a suspensão do programa de distribuição de cestas básicas em 2001.

Ipes

Até a segunda-feira o governador encaminha à Assembleia Legislativa o projeto separando a parte de previdência da assistência médica dos servidores estaduais, como determina a legislação federal. Ontem Albano passou quase toda a tarde discutindo alternativas com os secretários da Administração e da Fazenda e um grupo de técnicos.

Em família

Em Rosário do Catete é tudo em família. Além de pai e filho, o vice-prefeito eleito Cesar Resende é também da família. É irmão da futura primeira-dama Amélia Resende Passos.

Regimento

O vereador Elber Batalha (PSB) está disposto a abrir um debate ainda este ano sobre o regimento interno da Câmara Municipal de Aracaju. Elber lembra que o atual presidente da câmara Sérgio Góes fez a campanha prometendo rever o regimento, que concentra todos os poderes administrativos nas mãos do presidente. Mas desistiu de mudar quando percebeu que era um poder e tanto.

Opções

O Ipes seria mantido para cuidar apenas das aposentadorias e pensões. A questão agora é definir como será mantido o serviço de saúde. A ideia mais provável é copiar o que foi feito pelo governador do Mato Grosso do Sul, Zeca do PT. Lá ele propôs a criação de uma cooperativa administrada pelos próprios servidores, e que teria autonomia para definir como deve ser feita a assistência médica-hospitalar dos funcionários e seus dependentes. O Estado repassaria para essa cooperativa as contribuições do empregador e dos empregados.

Funcionários

Para os 367 médicos, dentistas e enfermeiros que integram os quadros do Ipes, deve ser proposta duas opções: a transferência para o quadro da Secretaria de Estado da Saúde ou a opção de um PDV que seria criado para os descontentes.

Orçamento

Os 14 vereadores que não conseguiram a reeleição estão se unindo para criar dificuldades operacionais para o prefeito eleito Marcelo Dêda. Quarem evitar que Dêda tenha direito a 45% de remanejamento das verbas sem necessidade de nova autorização legislativa, como consta no projeto remetido pelo prefeito João Gama.

Mobilidade

É praxe nas propostas orçamentárias a inclusão de um artigo permitindo o remanejamento de verbas. O percentual é que sempre é negociado. No orçamento de 2000, por exemplo, o prefeito Gama teve o direito de remanejar 70% do valor total do orçamento.

Rosário

O prefeito em exercício de Rosário do Catete José Laércio Passos - o titular está afastado por decisão judicial - entrou com pedido de licença por um período de 30 dias. O substituto é o presidente da Câmara de vereadores Manoel Maxi Passos reassumirá o cargo no dia 22 de dezembro para transmitir o cargo ao prefeito eleito, o seu filho Laércio Passos Júnior.

Prazo

"É preciso mudar o regimento antes da eleição marcada para o dia primeiro de janeiro, senão o próximo presidente também desistirá", entende Batalha.

Rodovia

Está cada vez pior o tráfego pela BR-101 na altura do município de Capela, que desabou há quase seis meses. O desvio já está praticamente intransitável e até agora o DNER não iniciou nem a recuperação da pista nem do desvio.

Diplomação

A justiça eleitoral marcou para o dia 19 de dezembro, às 17 horas, no Teatro Athenou, a diplomação dos candidatos eleitos nos municípios de Aracaju e Barão dos Coqueiros. A solenidade está sendo organizada pelo Juiz Eleitoral da 2ª Zona. Até lá já estarão sendo julgados todos os recursos, inclusive o caso dos cinco vereadores eleitos de Aracaju acusados de compra de votos.

Visita

O governador Albano Franco foi visitar o deputado Reinaldo Moura, que se recupera de um acidente no hospital São Lucas, assim que retornou a Aracaju no início da tarde de ontem.

Votação

O plenário da Assembleia Legislativa vota hoje a indicação de Reinaldo Moura para a função de conselheiro do Tribunal de Contas do Estado. A deputada Susana Azevedo, única que se manifesta contra a escolha do deputado, deve se abster.

Conexão

A estreia na noite de segunda-feira do "Conexão Cidade", noticiário da TV Cidade, canal 20(cabo) superou as expectativas. Apesar do atraso de 10 minutos, apresentou boa qualidade técnica, uma boa pauta e trouxe de volta ao vídeo os jornalistas Euler Ferreira e Rosângela Dória. O programa vai ao ar diariamente às 20h³⁰.

Direto

O PT está modificando o seu estatuto interno. A partir de agora a escolha dos novos dirigentes será pelo voto direto de todos os filiados de cada diretório. No caso da direção nacional a eleição mobilizará cerca de 500 mil filiados.

ARACAJU, QUARTA-FEIRA 29 DE NOVEMBRO DE 2000

GAZETA DE SERGIPE

INAUGURAÇÃO

Prefeitura entrega obras em várias áreas de Aracaju

O que poderia ser considerada uma solenidade simples marcada pela inauguração da drenagem e pavimentação de 14 ruas, uma travessa e uma avenida, terminou se transformando numa demonstração de carinho e apoio por parte de moradores de uma zona residencial considerada "nobre" de Aracaju ao prefeito João Gama.

O local é o Loteamento Garcia, onde na noite de ontem o prefeito João Gama teve uma verdadeira surpresa ao entregar a obra aos moradores. Seu nome foi lembrado por diversas vezes, houve lamentações por não ter concorrido à reeleição e até lançado para o Governo do Estado.

"Gama está de parabéns por esta belíssima obra. Aracaju vai perder muito com a saída dele, mas espero que ele volte à política para ser o nosso governador", declarou o vice-prefeito de Frei Paulo, José Israel, morador da Rua Engenheiro Ermam Centurion, 526.

Considerada área de classe média de Aracaju, os moradores dos loteamentos Garcia e Tramandai saíram às portas das casas para cumprimentar o prefeito, o ex-prefeito Jackson Barreto, o presidente da Emurb, Ubirajara Barreto e toda sua comitiva. Por onde passaram eram saudados com

euforia, gesto típico das inaugurações realizadas em bairros periféricos.

"Estou há mais de 20 anos esperando por essa obra. Estou muito feliz, pena que o prefeito não vá continuar", disse em tom de reclamação o engenheiro e professor da UFS, Gilson Correia, que mora no loteamento Garcia. Mesma opinião compartilhou a empresária Hérica Loeser Prado, da rua José Leônidas de Menezes. "Tava tudo muito escuro, sujo, cheio de lama e poeira. Essa

"Passaram muitos prefeitos por aqui e nada fizeram"

obra é um prêmio para nós moradores", reforçou.

As obras no Garcia atingiram as ruas Juarez Carvalho, José Olivio Nascimento, Flávio Prado, engenheiro Ermam Centurion, Orlando Maia, Alvaro Brito, travessa "I" e avenida Jorge Amado, onde a PMA construiu um pontilhão fazendo a ligação com a avenida Francisco Porto (Saneamento).

Lideranças para 2002 - O prefeito reagiu indiferente às manifestações dos moradores, mas fez questão de dizer que

continuara na vida pública sempre contando com o apoio do seu partido, do ex-prefeito Jackson Barreto e de amigos. "Temos consciência do dever cumprido porque investimos muito em obras sociais sem discriminações atingindo todas as classes sociais, da Atalaia ao Japãozinho, da Terra Dura ao Garcia. Mas, tenham certeza, Sergipe não ficará órfão de lideranças", emendou Gama.

Ainda na solenidade, o prefeito recebeu outras manifestações, a exemplo do descerramento da placa inaugurativa ao lado o promotor de Justiça e morador do Garcia, D. Marcílio Pinto. "Um homem público é reconhecido pelos seus gestos e suas obras. O gesto de Gama em renunciar à reeleição, nas condições que ele falou, foi exemplar. E quanto às obras, toda Aracaju está de prova", disse o promotor.

Um dos mais entusiasmados com a liderança de João Gama em Aracaju foi o prefeito eleito de Santa Rosa de Lima, Walter Barreto (PSB), que tem residência à rua Ermam Centurion com Clóvis Wanderley, 191. "Passaram muitos prefeitos por aqui e nada fizeram. Minha família deve essa obrigação pela realização deste sonho para os moradores do Garcia", resumiu o prefeito eleito.

GAZETA DE SERGIPE

ARACAJU, QUARTA-FEIRA 29 DE NOVEMBRO DE 2000

Camara diz que não fez acordo

Camara considera dívida com as empresas de transporte coletivo absurda e garante que não a pagará

O prefeito de Aracaju João Augusto Gama (PMDB), desmentiu ontem que queria pagar a dívida de R\$ 4 milhões da Prefeitura de Aracaju com as empresas de transporte coletivo, ao revelar que nunca fez acordo neste sentido como afirmaram alguns vereadores. Ele disse que a sua intenção de pedir autorização à Câmara para fazer o encontro de contas foi apenas para deixar a Lei aprovada e o futuro prefeito, deputado federal Marcelo Deda (PT), se quiser, usar do expediente para quitar o débito que está sendo questionado na Justiça.

O projeto foi aprovado ontem por 12 votos a favor e três contra. Os vereadores Antônio Samarone (PT), Elber Batalha (PSB) e Carlinhos do Santos Dumont (PDT) votaram contra o projeto e Pedro Firmino (PSDB) se absteve.

Gama explicou que em 1996 a Câmara Municipal criou uma comissão para apurar prováveis prejuízos provocados às empresas de transporte por medidas adotadas pela prefeitura, chegando a conclusão de que a dívida existia, tornando inclusive, crime de responsabilidade o prefeito não fazer o pagamento. Fizeram parte dessa comissão, dentre outros vereadores, o atual presidente da Câmara, Sérgio Gois (PSDB) e Alcivan Menezes (PMDB) e os ex-vereadores Sérgio Bezerra (PMDB) e Mendonça Prado (PFL).

"Esta comissão chegou a conclusão que a prefeitura teria causado prejuízos as empresas de transporte coletivo. Do meu ponto de vista acho essa decisão absurda e a minha administração nunca fez nenhum acordo, mas, infelizmente perdemos na Justiça na primeira instância. A prefeitura recorreu da decisão e está aguardando o posicionamento do Tribunal de Justiça. A Prefeitura de Aracaju não pode ser

"Acho a decisão dos vereadores absurda e a minha administração não fez nenhum acordo"

acusada de ter descuidado dos interesses da prefeitura", afirmou o prefeito.

Gama disse que não fez nenhum tipo de levantamento para saber se a dívida da prefeitura arguida pelas empresas de transporte é procedente, argumentando que quem pode dar melhores informações são os vereadores e ex-vereadores que participaram da comissão especial. "Naturalmente eles têm os elementos que os levaram à convicção de que a prefeitura é devedora. Nunca me convenci, e tanto que sempre recorri. Ao longo desses quatro anos nunca fizemos nenhum acordo com as empresas de transporte", reforçou.

Ele revelou que enviou a

Câmara um pedido para que, na possibilidade de um acordo, é preciso ter a autorização do legislativo. "A Justiça de Sergipe já decidiu em outra oportunidade, envolvendo a prefeitura de Glória, de que qualquer acordo judicial precisa da autorização legislativa. Foi exatamente isto que fiz. Não fiz nenhum acordo. Saio da prefeitura sem ter assinado qualquer acordo judicial", enfatizou.

Gama acentuou que apenas se preocupou em pedir a autorização legislativa para, na hipótese da próxima administração, achar justo o pagamento, ter o instrumento legal necessário. "Não que o prefeito Gama vá fazer acordo. Vou aguardar a decisão do Tribunal de Justiça. Tudo foi montado rigorosamente dentro da Lei, mas infelizmente na primeira instância nós perdemos", frisou.

Ele disse não entender os motivos da celeuma que está se criando e estranhou o comportamento da Mesa Diretora da Câmara de não apresentar a justificativa do seu projeto aos demais parlamentares. "A mensagem é muito clara, explica detalhadamente os motivos do pedido, mas isto não quer dizer que vamos fazer nenhuma transação, até por que a minha administração está no fim do mandato e não me parece de bom tom tomarmos qualquer decisão a este respeito deste assunto agora", finalizou.

ARACAJU, QUARTA-FEIRA 29 DE DE NOVEMBRO DE 2000

GAZETA DE SERGIPE

Vereadores discutem orçamento

O presidente da Câmara Municipal, vereador Sérgio Góes (PSDB), se reuniu ontem com os vereadores eleitos, para apresentar o Orçamento Municipal de 2001 que tramita na Casa e também para ouvir sugestões dos futuros parlamentares. Na oportunidade, foi entregue também a Lei Orgânica do Município e o Regimento da Câmara. Segundo Góes, foram apresentadas algumas sugestões que podem vir a ser acatadas pelos atuais vereadores.

Na sua avaliação, a reunião serviu também para discutir assuntos de interesse interno da Casa, que a partir de primeiro de janeiro de 2001, será conduzida pelos novos vereadores.

Dos 14 vereadores eleitos não compareceram os vereadores Magal da Pastoral (PT) e Joildo Barreto (PDT), por se encontrarem viajando. O vereador eleito Dr. Façanha (PSB), disse que vai fazer um estudo mais aprofundado do orçamento e procurar apresentar algumas sugestões, buscando ajudar os Poderes Legislativo e Executivo para que possam fazer uma administração voltada para o bem-estar social da comunidade aracajuana. "Por ser um principiante na política, tenho muito ainda que aprender", frisou.

O vereador eleito Francisco Guilberto (PT), disse que dentro das informações discutidas na reunião, a que mais chamou a sua atenção foi a que trata do remanejamento orçamentário do município, que neste último ano de administração do prefeito João Augusto Gama (PMDB), foi de 70%. Sendo ventilado na reunião a possibilidade de ser zero, para a nova administração, que pode vir a inviabilizar a administração de Marcelo Déda (PT).

Segundo ele, é preciso que a Câmara tenha poderes, mas não um instrumento que inviabilize sem lógica o Executivo. O vereador Antônio Góes (PT), disse que o conhecimento que tinha do Orçamento do Município era através da imprensa, e que é preciso se aprofundar mais nos fatos e saber com mais exatidão a realidade que vai dispor o município a partir de primeiro de janeiro de 2001.

ALMOÇO

PMDB quer se fortalecer para as eleições de 2002

Enquanto o presidente do diretório estadual do PMDB, ex-prefeito Jackson Barreto, acha cedo para discutir eleições de 2002, o presidente de honra do partido, ex-vice-governador José Carlos Teixeira, defende que a sigla tenha candidato próprio ao governo do Estado. O assunto foi a pauta do almoço de ontem organizado por Jackson Barreto para os prefeitos, vice-prefeitos e vereadores eleitos e reeleitos em primeiro de outubro.

Participaram do almoço de confraternização num salão de festas da cidade, cerca de 250 peemedebistas, dentre eles 11 dos 15 prefeitos eleitos. José Carlos Teixeira afirmou que o partido precisa retomar os grandes ideais de Ulisses Guimarães e Tancredo Neves e recolocar o PMDB no seu caminho natural. "Em Sergipe é preciso coragem e determinação para ganharmos o governo do Estado", reforçou.

O ex-prefeito Jackson Barreto, mais comedido, afirmou que as eleições de 2002 é assunto para o partido discutir com suas bases, através dos encontros regionais que vai promover a partir de março. Ele disse que a sua proposta é promover encontros em Propriá, Itabaiana, Lagarto e no sertão com o objetivo de definir o posicionamento político que o PMDB deve adotar a partir do

próximo ano com os olhos em 2002. "Não posso adiantar qualquer proposta, pois passa a não ser proposta do partido e sim de Jackson".

Particularmente Jackson Barreto quer ser candidato a deputado federal, pois acha que a sua oportunidade de chegar ao governo de Sergipe foi em 1994, quando disputou com o governador Albano Franco (PSDB), hoje seu aliado político. Ele disse que já comunicou essa sua decisão ao vice-governador Benedito Figueiredo.

"O meu momento para chegar ao governo foi em 1994, Passou. Não sou como Lula (o presidente de honra do PT que concorreu três vezes à presidência da República). Acho até que essa questão de Lula deve ter uma reflexão mais profunda, como está propondo o senador Eduardo Suplicy, mas isso não é problema para mim, é para o PT", enfatizou.

Jackson Barreto não concorda que o PMDB esteja disperso como avaliam algumas lideranças, a exemplo do prefeito João Augusto Gama e do deputado federal Jorge Alberto, apesar de reconhecer que a sigla passa por alguns problemas como as demais agremiações atravessam. Barreto reforçou que o partido precisa se encontrar mais e entende que o almoço de ontem é um sinal de que suas lideranças

querem unidade, entendimento e confraternização.

Na opinião de Jackson o PMDB saiu fortalecido nas últimas eleições, ao eleger 15 prefeitos, 16 vice-prefeitos e 123 vereadores em todo Estado e, a depender das suas lideranças, começará a construir um caminho próprio.

"Nós somos o partido mais velho e o maior do país. Nós temos problemas desde a direção nacional até às bases municipais e isso sempre aconteceu. No momento certo nós saberemos seguir o nosso caminho", avalia.

Alianças

Sobre a manutenção da aliança do PMDB com o governador Albano Franco, (PSDB) Jackson Barreto afirmou que também é assunto para o próximo ano. Ele disse que nos encontros regionais os caminhos, as propostas e os projetos de trabalho do partido serão definidos. "Só vamos nos posicionar depois desses encontros, quando ouvirmos o partido. Agora é cedo para externarmos qualquer posicionamento. Queremos tirar uma média ponderada daquilo que pensam as nossas lideranças a nível estadual", informou.

Com relação à futura administração petista de Aracaju, Jackson defende que o PMDB tenha boa vontade com o prefeito eleito Marcelo Déda e torce para isso, porém, entende que quem vai dizer a posição do partido com relação ao governo municipal será os próprios atos e gestos do prefeito para com o PMDB e suas lideranças municipais. Ele também acha que vai ser necessário uma discussão do diretório municipal das outras instâncias do partido sobre este assunto.

Homenagem

Foram homenageados com bouquet de flores durante o almoço de confraternização 17 vereadoras e duas prefeitas - Diva Melo de Pacatuba e Marum Ednalva Nascimento, eleitas em primeiro de outubro.



Jackson discursa durante almoço

Aracaju discute Orçamento para 2001

Bandada de oposição promete alterar a proposta encaminhada pelo governo

Quase um mês depois de ter sido lido em 1ª instância pela Comissão de Economia e Finanças da Assembleia Legislativa, o projeto de lei do Orçamento Geral do Estado para o exercício de 2001 voltou ontem à comissão, para 2ª discussão. Ele foi aprovado pelos membros da comissão, e também o total de 24 emendas apresentadas por cada deputado. A proposta será apresentada na sessão de hoje para 2ª votação em plenário. Mas a bancada de oposição promete fazer alterações significativas na estrutura do Orçamento, encaminhado pelo governo ao Poder Legislativo.

Na primeira reunião da comissão, o deputado Nicodemus Falcão (PFL) solicitou ao presidente Bosco Costa (PPB), que fosse distribuída cópia do projeto, para que cada um tivesse a oportunidade de analisar cada item detalhadamente.

Através das emendas, cada deputado tem direito de distribuir R\$ 200 mil, dentro do valor previsto para o Poder Legislativo, para instituições dos municípios que desejarem contemplar. A mudança que a bancada de oposição pretende fazer é que dentro do valor especificado pelo governo para cada setor, valores fixos sejam destinados a investimentos na mesma área, nos municípios sergipianos. Essas emendas deverão ser apresentadas hoje em plenário,

quando o projeto de lei será colocado em 2ª votação.

Ontem, na reunião da Comissão de Economia e Finanças, todos os membros votaram com relator do projeto, deputado Ulices Andrade (PSDB), que também é líder do governo da Assembleia. "Após passar pela 2ª votação no plenário, o Orçamento retorna para votação na comissão, num prazo mínimo de três dias, durante os quais poderão ser apresentadas emendas ao projeto encaminhado pelo governo", explicou Bosco Costa, lembrando ainda que essas emendas terão que ter a assinatura de pelo menos oito parlamentares.

A proposta tem que ser aprovada em redação final, antes do recesso parlamentar, no dia 15 de dezembro.

ORÇAMENTO

O Orçamento do Estado de Sergipe para o exercício de 2001, fixou a receita em R\$ 1.641.320.180,00. A despesa foi fixada no mesmo valor, obedecendo a Lei de Responsabilidade Fiscal.

O projeto de lei inclui os três orçamentos: Fiscal, da Seguridade Social e de Investimentos das Empresas Estatais, devidamente enquadrados dentro da Lei de Responsabilidade Fiscal, onde o administrador público tem que gastar dentro do que for arrecadado pelo seu Estado ou município.

O Orçamento encaminhado pelo Executivo abrange a despesa e receita de todos os poderes do Estado, bem como de órgão e entidades da administração indireta.

OUTROS PROJETOS

As comissões de Constituição e Justiça, que tem como presidente o deputado Ulices Andrade, e a de Serviço Civil, que foi presidida pela vice-elma Paixão, também se reuniram ontem. Entre as propostas aprovadas, que serão apresentadas na sessão de hoje, estão: a que muda a taxa de concurso público, a que prorroga o parcelamento de débitos fiscais de 90 para 15 dias, a que uniformiza o percentual de ICMS cobrado pelas empresas de telefonia móvel e a que inclui na cobrança diferenciada do ICMS as pequenas empresas, os ambulantes que têm uma renda anual superior a R\$ 15 mil.

Também foi aprovado o projeto de lei complementar, de autoria do Poder Judiciário adequando a estrutura do Tribunal de Justiça, com o aumento do número de desembargadores.

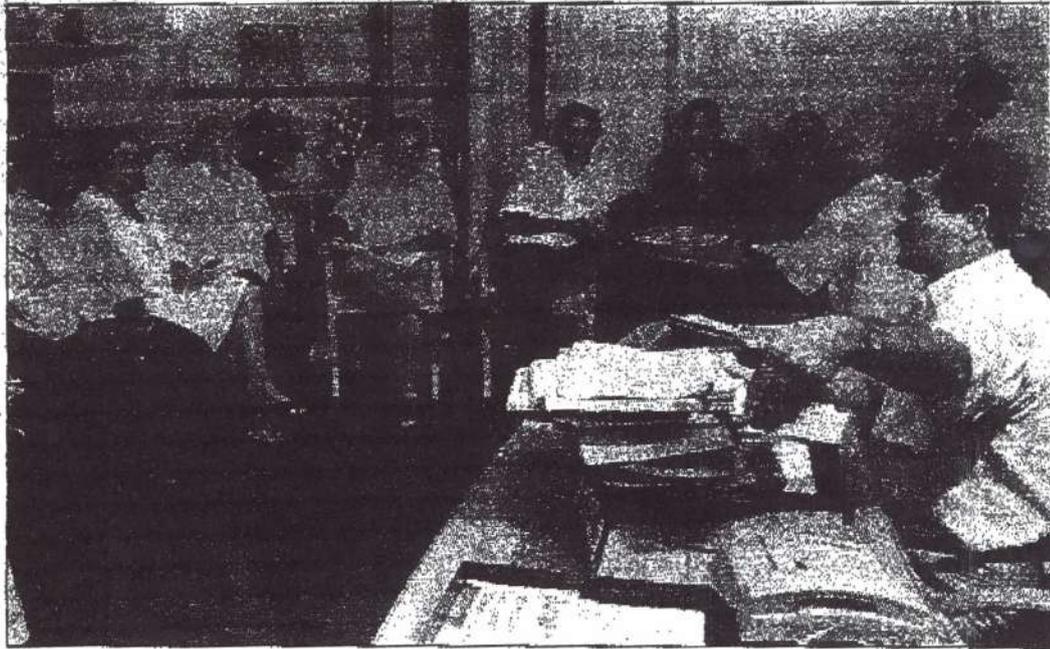
O Projeto de Decreto Legislativo 01/99, que trata das contas do Tribunal de Contas do Estado do ano de 1999 também foi aprovado nas comissões.

As propostas deverão ser colocadas para discussão em plenário, na sessão de hoje

Aracaju • quarta-feira • 29 de novembro de 2000

Jornal da Manhã

Sérgio se reúne com vereadores eleitos



Sérgio discutiu o Orçamento para 2001 com vereadores eleitos

O presidente da Câmara de Vereadores, Sérgio Góes (PSDB), realizou ontem à tarde, uma reunião com os vereadores eleitos que assumirão o mandato a partir de 1º de janeiro de 2001. O principal objetivo do encontro foi apresentar o Orçamento do Município de Aracaju para o ano que vem.

Dos 14 novos parlamenta-

res eleitos, apenas Magal da Pastoral (PT) e Joaldo Barreto (PDT) não participaram da reunião. Sérgio Góes aproveitou também para entregar aos presentes uma cópia do Regimento Interno da Câmara e também da Lei Orgânica do Município.

Para o presidente da Câmara, é importante que todos tenham conhecimento onde se-

rão investidos os recursos do município, no ano que vem. "Os novos vereadores devem discutir e apresentar sugestões ao Orçamento, uma vez que serão legisladores a partir do ano que vem", disse Sérgio.

O Orçamento do Município de Aracaju para 2001 será votado em 1ª discussão na Câmara de Vereadores, na sessão desta quinta-feira.

Juíza adia audiência de Mineiro

A juíza da 27ª Vara Eleitoral, Célia Pinheiro, resolveu adiar a audiência do vereador eleito Ivon Gomes (PST), mais conhecido por Mineiro, que estava marcada para acontecer hoje. Ele foi denunciado pelo Ministério Público Eleitoral, através da promotora Maria Joselita Almeida de Barros, por ter praticado crime eleitoral de compra de votos.

Segundo o advogado José Carlos da Silva Santos, que vem acompanhando a maioria dos processos movidos contra os vereadores eleitos acusados de praticarem crimes eleitorais, a audiência foi adiada devido o volume dos processos, que já vêm sendo realizados há duas semanas.

José Carlos informou ainda que Mineiro deverá ser ouvido pela Justiça Eleitoral amanhã. Ele foi denunciado por moradores dos bairros Coroa do Meio e São Conrado, dentre outros, por ter aterrado área de mangue e aberto ruas. A promessa feita por Mineiro, conforme populares, é de que cuidaria do saneamento básico depois que fosse eleito vereador de Aracaju.

RIVANDA

Está marcada para hoje, a partir das 9h da manhã, uma segunda audiência com a vereadora eleita pelo PDT, Rivanda Farias. Na última segunda-feira, segundo informou o advogado da acusada, Clóvis Barbosa, só foram ouvidas três testemunhas de acusação e o vereador Vovó Monteiro (PDT), que será o maior beneficiado caso Rivanda não seja diplomada.

Hoje, a Justiça começará a ouvir as testemunhas de defesa arroladas ao processo de Rivanda Farias. Ela também foi denunciada pelo Ministério Público por ter praticado crimes eleitorais de compra de

PMDB começa a discutir sobre as eleições de 2002



Jackson reúne lideranças do PMDB para falar sobre eleição estadual

Lideranças do Partido do Movimento Democrático Brasileiro (PMDB), durante almoço de confraternização realizado ontem, defenderam a indicação de um nome próprio do partido para concorrer ao cargo de governador do Estado, nas eleições de 2002. A reunião foi organizada pelo ex-prefeito e presidente do diretório estadual do PMDB, Jackson Barreto.

O assunto foi puxado pelo presidente de honra do partido, José Carlos Teixeira, que defende, assim como ocorreu em 1986, ter candidato à sucessão estadual. "Precisamos retomar os grandes ideais de Ulisses Guimarães, de Tancredo Neves e recolocar o partido no seu caminho natural. Em Sergipe, é preciso ter coragem e determinação para ganharmos o governo do Estado", ressaltou José Carlos, diante dos presentes, dentre os quais 11 dos 15 prefeitos eleitos pelo PMDB nas últimas eleições.

O líder do partido na Assembleia Legislativa, deputado Augusto Bezerra, endossou as palavras de Teixeira, afirmando que o almoço serviu para demonstrar o caráter da unidade partidária em torno do crescimento do partido, acrescentando que o PMDB está preparado para assumir o governo em 2002.

feitos, 16 vices-prefeitos e 123 vereadores em todo o Estado. Para Jackson Barreto, a depender das lideranças presentes ao almoço, o partido deve mesmo começar a construir um caminho próprio. "O partido precisa questionar os rumos da política social neste país, no Estado e onde houver gente passando fome e necessidade. Não podemos ficar de braços cruzados sem que o Brasil faça reforma agrária, dê a geração de empregos e outras bandeiras democráticas. Por isso, o partido deve se preparar para a eleição de 2002", declarou.

Contando com a presença de 250 pessoas, a reunião-almoço foi também uma confraternização. As mulheres eleitas pelo partido - 17 vereadoras e as prefeitas de Pacatuba e Maruim - foram homenageadas pelo ex-prefeito Viana de Assis, do vereador Gidenal Santos, do deputado Augusto Bezerra, do prefeito Bento Vieira de Estância, de Jackson Barreto, de José Carlos Teixeira e do prefeito de Aracaju João Augusto Gama, que encerrou o encontro. "O partido tem quadros competentes e preparados para administrar o Estado e é por isso que estamos incomodando algumas pessoas em Sergipe. Vamos todos construir a unidade partidária e darmos ao nosso povo um

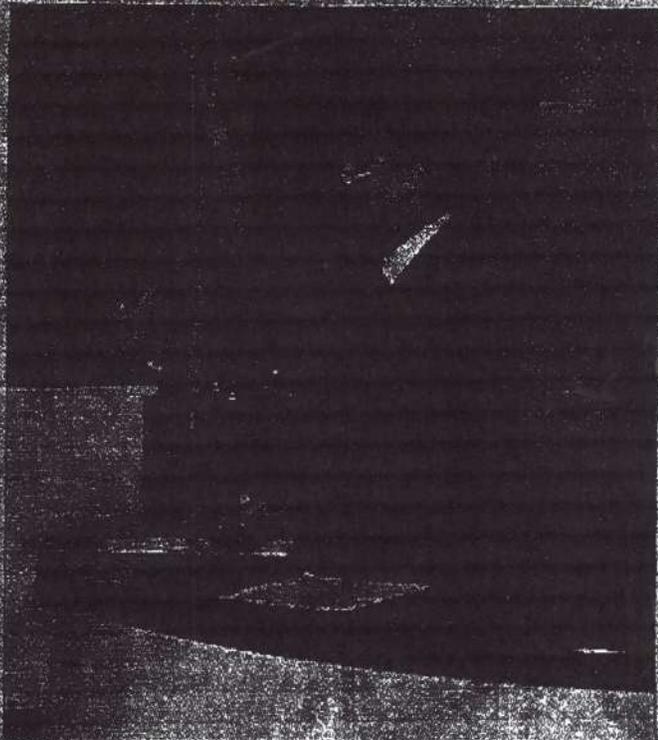
Jornal da Manhã
Aracaju • quarta-feira • 29 de novembro de 2000

Benedito presta contas da viagem que fez a Londres

O vice-governador Benedito Figueiredo (PMDB) prestou contas à tarde na Assembleia Legislativa para falar sobre a viagem que fez a Londres, onde participou da Feira Mundial de Turismo no período de 23 a 25 de outubro, representando o Estado de Sergipe. Ele explicou que traz para o Estado um pacote de comarcas, uma vez que recebeu autorização dos deputados para se apresentar nas eleições de 2002.

Acompanhado do secretário de Estado da Cultura, Tansino Faniato Oliveira, e do diretor de Operações da Emceur, Lula Pereira, o vice-governador considerou importante a participação de Sergipe, principalmente pelo fato de que, paralelo à Feira, foi promovido pelo Banco do Nordeste o ciclo Embaixador do Brasil em Londres. Sérgio Amaral, um senador, fez um relatório sobre o turismo no Nordeste. Foi distribuindo para os operadores que participaram do evento um material produzido pela Emceur, composto de folhetos e do SIEDS, com todos os aspectos relacionados à história de Sergipe.

Na palestra que fez em Londres, o vice-governador disse que uma das coisas que mais despertou a atenção no mundo foi o fato de que, apesar de ser um Estado pequeno, Sergipe possui um dos melhores



Benedito Figueiredo relatou para os deputados a viagem que fez a Londres.

do Brasil, o governo Albano Franco, para receber a primeira prova para a setorização de minério cobalto a Serra de Itambiana e o Polo de Desenvolvimento Integrado. O vice-governador disse que não se nega a algumas condições as quais julgará vantajoso para o governador Albano Franco, como a necessidade de mais shantês para Sergipe. Também falou sobre a importância de não desprezar as atividades comerciais com o Nordeste, especialmente a viagem por exemplo, se pendendo os

Estado em Londres. Para realizar essas viagens, Albano Franco disse que Sergipe participou desse tipo de evento junto com Alagoas, pela proximidade entre os dois Estados. O vice-governador aproveitou para anunciar a inauguração da Linha Verde de Sergipe no próximo ano.

Os deputados Eliete Andrade (PSDB), Jorge Araújo (PMDB), Marcos Franco (PMDB), Suzana Azeredo (PSE) e Eusebio Costa (PMDB) fizeram uma pergunta

A

Bastidores

Cláudio Nunes

Liberdade de expressão

Artigo primeiro da Lei de Imprensa: "É livre a manifestação de pensamento e a procura, o recebimento e a difusão de informações ou idéias, por qualquer meio, e sem dependência de censura, respondendo cada um, nos termos da lei, pelos abusos que cometer".

Apenas este artigo é o bastante para deixar claro que a imprensa no Brasil, ao mesmo tempo em que tem uma ampla liberdade de expressão, é responsável pelo que divulga civil e criminalmente.

Alguns setores da sociedade brasileira, mas de perto sergipana, ainda não perceberam a importância que tem a imprensa no processo de redemocratização do país. A democracia que ainda não foi implantada na sua plenitude no Brasil é frágil, e por isso alguns setores têm na mente resquícios da época da ditadura militar.

Ao invés de tentar argumentar e colocar suas idéias e concepções, através do debate democrático, se escondem por trás da máscara da censura e tentam "pressionar" das formas mais espúrias existentes.

A imprensa no Brasil hoje tem um papel fundamental. As denúncias mais graves de corrupção que resultaram na cassação de políticos foram feitas pela imprensa de maneira correta e séria. Por mais que tentem calar uma voz hoje, em seu lugar sempre aparecerá outra com a mesma disposição e vontade de levar a informação verdadeira para a sociedade.

O mais sensato, para conviver com a democracia, é mostrar a cara e defender com unhas e dentes a posição que avalia que é a mais correta. Fora deste contexto, é tentar coibir por meios espúrios a liberdade de expressão, que foi conquistada no Brasil às custas das vidas de muitos brasileiros que foram assassinados ao longo dos anos.

Saúde

O presidente do Sindicato dos Médicos, Emerson Ferreira, negou ontem que exista algum dossiê denunciando problemas na área da saúde. Ele disse também que desconhece que exista algum movimento para colocá-lo como futuro secretário Municipal de Saúde.

Saúde I

Emerson, que é petista, informou que o PT e o PCdoB, PCB e PSTU têm quadros suficientes para preencher com competência todos os quadros do primeiro escalão. "O povo votou em Dêda, apostando na mudança, no novo" disse avaliando que essa mudança deve começar através de nomes novos no primeiro escalão.

mostrando o perfil que deve ter o novo secretário da saúde e que não tenha as práticas realizadas na atual gestão. Simone Leite, que é petista, disse que não trabalha com Rosa Sampaio porque a atual secretária colocou em público que ela é incompetente. "Não posso trabalhar com uma secretária que é autoritária e não tem compromisso com as causas do PT".

Turismo

O prefeito eleito Marcelo Dêda (PT) disse que o Orçamento, que está sendo votado na Câmara, é "híbrido" porque foi feito pela atual gestão para a nova com a estrutura atual. Dêda disse que para a área do turismo vai criar uma empresa que terá uma dotação financeira bem superior aos R\$ 70 mil destinados a atual sub-secretaria.

Dêda pretende conversar na próxima semana com os atuais vereadores.

Terrenos

O vereador Antônio Samarone (PT) defendeu ontem que a Câmara Municipal não aprovasse os projetos do prefeito Gama fazendo permutas de alguns terrenos. "Não podemos aceitar esta orgia que está sendo feita no final de mandato".

Diplomação

O Tribunal Regional Eleitoral mudou a data da diplomação dos eleitos em Aracaju. Será no dia 19 de dezembro, uma terça-feira, às 17h.

B

Saúde II

Segundo Emerson, o Movimento Popular da Saúde encaminhou um documento ao dirigente petista Silvio Santos, para entregar ao prefeito eleito Déda, mostrando o perfil que deve ter o novo secretário Municipal da Saúde.

Arquivo/JM



Simone Leite

Dossiê

A presidente do Sintrasa, Simone Leite, disse que entregou um dossiê ao PT.

Turismo I

Déda vai amanhã a Fortaleza (CE), onde terá uma conversa com o coordenador do Prodenr, Marcelo da Costa Bonfim. Para o turismo, ele disse que apresentou uma emenda individual no valor de R\$ 2 milhões no OGU: R\$ 1,5 milhão para estrutura e R\$ 500 mil para custeio. "O turismo será prioridade, mesmo porque faz parte da vocação econômica de Aracaju", disse Déda.

Ciência

Déda entende que o valor de quase R\$ 1,2 milhão para o Fundo de Ciência e Tecnologia é compatível, já que Aracaju tem duas grandes universidades, onde o objetivo é criar um pólo de novas tecnologias.

Orçamento

Sobre o Orçamento, que está sendo votado na Câmara, Déda acredita que terá um percentual para remanejamento. "Tenho direito a esse voto de confiança dos atuais vereadores", disse.

Fitas

O vereador Vovo Monteiro (PDT) avalia que o advogado Clóvis Barbosa não foi ético com ele com relação à fita gravada acusando a vereadora eleita Ryvanda Farias. "Quando mostrei a ele, a fita era lícita, mas depois que passou para um órgão de imprensa, passou a ser montada e ilícita", disse.

Serra

O vice-governador Benedito Figueiredo cometeu uma gafe ontem na Assembleia ao dizer que o projeto transformando a Serra de Itabalana em Parque Ecológico Estadual é do deputado Fabiano Oliveira. A ideia partiu da deputada Maria Mendonça desde 95. O próprio Fabiano vem colhendo subsídios com a deputada sobre a proposta.

Viagem

Frase do radialista e deputado Gilmar Carvalho: "Enquanto o povo passa fome, o prefeito Gama estava em Paris comemorando aniversário de um empreiteiro".

Reunião com vereadores eleitos

Os novos vereadores eleitos de Aracaju tiveram ontem uma reunião com o presidente da Câmara, Sérgio Góes (PSDB). Eles receberam cópias do Regimento Interno, da Lei Orgânica e do projeto de Orçamento para 2001. Os vereadores que quiserem apresentar emendas, devem apresentá-las até segunda-feira, quando será votado o projeto em 2ª discussão. Amanhã, o Orçamento será votado em 1ª discussão.

Foi debatida na reunião a questão do percentual de remanejamento do Orçamento que pode ser dado ao prefeito. A maior parte dos atuais vereadores entende que não se deve dar nenhum percentual, porque para este ano deram a Gama 70% e o prefeito deu o troco ao Poder Legislativo, com a diminuição do duodécimo. Dos 15 vereadores novos, faltaram apenas: ngal (PT) e Joaldo Barreto (PDT), que estão viajando. Dos atuais, participaram da reunião, além de Sérgio Góes, Elber Batalha (PSB), Samarone (PT), Alcivan Menezes (PMDB), Jidenal Francisco (PMDB) e Evando Franca (PTB).

Gama decide não pagar o 'débito' da Progresso

Prefeito promete deixar para sucessor resolver dívida com empresa

O prefeito de Aracaju, João Augusto Gama (PMDB), anunciou ontem que, apesar de ter encaminhado à Câmara de Vereadores o projeto de lei 133/2000, que lhe autoriza a fazer encontro de contas com a empresa Progresso, fazendo uso do ISS em valor superior a R\$ 4 milhões, não pretende efetuar qualquer pagamento, pois "já conversei com o prefeito eleito, deputado federal Marcelo Déda, e lhe disse isso. Caberá a ele negociar", afirmou, acrescentando que "eu lhe informei sobre o assunto e tudo que foi prometido durante a campanha eleitoral vou cumprir", prometeu. Ontem à noite, Déda confirmou que manteve contato com Gama e ficou confirmado que "ele me disse que não faria nenhum acordo e passaria tudo pra mim encaminhar as soluções".

Segundo Gama, todo o processo continua na Justiça na condição de recurso e, enquanto não houver a decisão definitiva, a Prefeitura de Aracaju não deve assumir essa dívida. O prefeito atual lembrou que em 1996 foi criada comissão especial na Câmara de Vereadores para apurar prejuízos causados pela administração municipal às empresas e que o relatório final, como publicado em sua edição de ontem o JORNAL DA CIDADE, apontou indicativo de que os supostos prejuízos deveriam ser pagos pela PMA. Ele lembrou que eram membros da comissão os vereadores Aicivan Menezes, Sérgio Bezerra, Mendonça Prado e Sérgio Góes. Mas uma fonte informou que eram ainda membros da mesma comissão os vereadores Gidrenal Francisco dos Santos e Antônio Souza.

"Essa comissão chegou à conclusão de que a Prefeitura

de Aracaju era a responsável pelos prejuízos que teriam sido causados às duas empresas, no caso a Progresso e a Halley e apontavam o prefeito como envolvido em crime de responsabilidade, como se pudessem legislar sobre crime de responsabilidade", comentou Gama, acrescentando que as empresas lhe procuraram por várias vezes, mas "apenas a Progresso ingressou com ação na Justiça. A Halley, por uma questão de seriedade e honestidade de minha parte, é bom que se diga, não agiu da mesma forma. A Progresso ganhou a causa em primeira instância, mas nós recorremos. A minha intenção era a de que tudo fosse resolvido no governo Déda", explicou.

Gama informou que "em momento algum a Prefeitura Municipal de Aracaju fez acordo, inclusive judicial, com qualquer das empresas. Mas a lei sendo aprovada eu sanciono e deixo para o futuro prefeito negociar. Já expliquei isso pra Marcelo Déda e ele compreendeu a minha posição. Também não estou buscando a criação de qualquer problema com a Câmara de Vereadores, como andaram insinuando. Mantenho um bom relacionamento com o prefeito eleito e pretendo mantê-lo, afinal somos aliados políticos. Entendo que pode haver divergências e até que elas são normais, mas jamais faria algo que viesse lhe causar prejuízos administrativos, como lhe prometi logo após a vitória nas urnas", comentou.

Relações futuras - O prefeito João Augusto Gama afirmou que os arcos que foram gerados pela sanção do Plano Diretor, transferência da administração do passe escolar do município para o Transporte, criação da catraca eletrô-



JOÃO GAMA vai sancionar lei, mas promete não colocá-la em prática

ca e esse que envolve a indenização da Progresso não abalarão o relacionamento, "como muita gente pode estar desejando". Gama lembrou que está no exercício de sua administração e que não pretende gerar problemas para Marcelo Déda, que classificou como um grande aliado. O prefeito eleito informou que "Gama me disse que a lei é apenas autorizativa de que não estaria disposto a adotar qualquer comportamento que prejudicasse o futuro governo".

João Gama se manifestou ainda satisfeito com a iniciativa do senador José Eduardo Dutra, em entrevista ao JORNAL DA CIDADE, de lembrar

o seu nome entre os possíveis candidatos do novo bloco político (terceira via) ao governo do Estado em 2002. "A eleição de Déda foi um avanço, um marco que vai possibilitar mudanças políticas grandiosas em Sergipe. Mesmo assim, avalio que ainda é muito cedo para dizer se sou ou não candidato ao governo. Ainda faltam dois anos para a sucessão estadual e daqui pra lá muita água corre sob a ponte. Posso lhe afirmar, porém, que durante os próximos dois anos vou estar trabalhando para viabilizar o projeto de criação do novo bloco. O prefeito Déda, pelo que estou sabendo, fará o mesmo."

Halley não processou

"Não temos nada a ver com essa briga toda. Essa decisão judicial beneficia única e exclusivamente a empresa Progresso. A Halley não recorreu à Justiça, até porque assumimos a empresa há cerca de dois anos e ainda estamos pagando as nossas dívidas". A reação foi do diretor Financeiro da Hal-

ley, Marcos Petrônio Abreu Carlos, acrescentando que, "apesar de sabermos que esse tal relatório que o JORNAL DA CIDADE publicou em sua edição de ontem nos beneficia, não temos pretensão de buscar qualquer medida judicial".

Segundo Marcos Petrônio, a Halley não tem interesses de brigas ou demandas judi-

ciais, pois está preocupada em viabilizar os seus projetos. "Esse tipo de atrito não nos interessa, pois estamos planejando investimentos para crescer e prestar bons serviços à coletividade. Quem envolveu o nosso nome agiu de forma errada ou esqueceu de apurar direito o que está acontecendo", concluiu.

ARACAJU, QUARTA-FEIRA, 29.11.2000
JORNAL DA CIDADE

SOLEMNIDADE de lançamento do Projeto Alvorada, que vai beneficiar alunos das redes oficiais de ensino

JOVENS E ADULTOS

Mais de 35 mil alunos vão ser beneficiados pelo MEC

Cerca de 35 mil alunos das redes municipal e estadual de Sergipe serão beneficiados pelo Programa de Apoio à Educação de Jovens e Adultos do Ensino Fundamental, pertencente ao Projeto Alvorada, lançado ontem pelo MEC, no Colégio Presidente Vargas, no Siqueira Campos. Serão disponibilizados R\$ 7 milhões para o Estado. Um outro programa, o Alfabetização Solidária, ampliará o benefício e a partir do próximo ano atenderá 39 municípios sergipanos.

Sandra Medrano, formada do Projeto Parâmetros em Ação do MEC, esteve em Sergipe para divulgar o Programa de Apoio à Educação de Jovens e Adultos (EJA) que é uma espécie de fundo de investimento da educação. "O programa visa ampliar o atendimento aos jovens e adultos

com base nos dados coletados pelo IBGE", afirmou.

Através do projeto são liberados R\$ 200/ano por aluno para o custeio do estudante e capacitação de professores buscando os parâmetros curriculares em ação do EJA.

O Alfabetização Solidária, um dos programas pertencente ao Comunidade Solidária, disse a diretora de Articulação Institucional do programa, Cassilda Ribeiro Gomes, visa implantar a alfabetização de jovens e adultos a partir dos 15 anos. Presente em Sergipe desde 97, o programa atende jovens de 33 municípios e estará ampliando os serviços em outros seis.

Ele funciona através de parcerias entre governo federal, empresas, prefeituras e universidades. A empresa e governo pagam, cada um, R\$ 17/mês e a prefeitura se res-

ponsabiliza pelo transporte e as despesas com a capacitação dos professores. "Inicialmente o programa Alfabetização Solidária atendia aos municípios onde o índice de analfabetismo era de até 80%. Hoje essa taxa baixou e em 2001 estaremos presente em mais 232 municípios brasileiros, atingindo 1.240 em todo o país. A cada módulo — são dois por ano —, 250 estudantes participam", afirmou Cassilda.

Para a secretária de Educação de Aracaju, Marieta Falcão, os projetos que visam ampliar o ensino são vistos de forma positiva, mas salientou que alguns detalhes ainda precisam ser discutidos para melhorar as prefeituras. "A cada ano, novos estudantes entram no programa a fim de completarem o ensino fundamental", destacou Marieta.

PRESEPIO

Prefeitura começa a montagem

A Prefeitura de Aracaju começou a armar aquele que pretende ser uma dos maiores presépios do Brasil. A obra, em forma de madeira, está sendo erguida na confluência dos mercados Albano Franco e Thales Ferraz, no começo da rua José do Prado Franco.

O presépio, idealizado pelo artista plástico Ivo Gato, terá uma dimensão de 300 m², composto de 23 figuras humanas, 25 animais, todos artificiais, mas em tamanho real, além de estrelas e cordas luminosas, micro-lâmpadas, vegetação natural e água corrente.

A réplica do estábulo de Belém terá animais artificiais como vacas bois, bezerros, ovelhas, burros, camelos, galos e estátuas simbolizando o menino Jesus, o carpinteiro José e a Virgem Maria. O presépio terá capacidade de permitir a visitação pública, podendo pessoas e turistas circularem dentro do espaço natalino.

Outra providência que está sendo tomada pela prefeitura refere-se à ornamentação da cidade, que também já tem um cronograma definido. 400 anjinhos estão colorindo Aracaju, bem como a colocação de cordas luminosas em prédios públicos, igrejas e praças, aliado a 70 mil micro-lâmpadas que estarão em volta de 200 árvores.

De acordo com o secretário de Governo, Jorge Carvalho, o presépio e toda decoração natalina da cidade serão entregues pelo prefeito João Gama à população aracajuana no dia 05 de dezembro. O trabalho realizado pela PMA envolve a participação direta de 150 trabalhadores e 19 artistas plásticos.

Orçamento é discutido por eleitos

A proposta Orçamentária para o próximo ano, a Lei Orgânica do Município e o Regimento Interno da Câmara foram os temas tratados, ontem, pelos novos vereadores de Aracaju. Na sala da presidência, a portas fechadas, eles acompanharam as explicações de alguns parlamentares reeleitos sobre os assuntos pautados. O presidente da Câmara, Sérgio Góes (PSDB) destacou a importância do encontro, dizendo ser fundamental que os colegas participem da discussão e sugeriram possíveis ajustes ao projeto do orçamento, com o qual vão registrar a partir de janeiro.

Dos 14 eleitos, só Joakio Barreto (PDT) e Magal da Pastoral (PT) não compareceram. Até segunda-feira, os participantes da reunião devem encaminhar propostas para emendar o orçamento do município, estimado em R\$ 180 milhões. A previsão é de que a matéria seja votada em primeira discussão, até quinta-feira. Ontem, o vereador Antônio Samarone (PT) disse que só poderá se posicionar sobre a peça orçamentária quando analisar o Quadro de Detalhamento de Despesa (QDD).

"Sem isso é impossível fazer qualquer análise", disse. Segundo ele, só é possível fazer um julgamento responsável sobre o projeto do orçamento, quando conhecer o QDD para saber como serão aplicados os recursos do município, previstos na proposta orçamentária. "O importante é que, pela primeira vez, a sociedade está interessada em saber sobre o orçamento. Segunda-feira, uma comissão esteve na Câmara querendo conhecer

TRANSPORTE

Câmara aprova projeto

A Câmara Municipal aprovou ontem, por maioria de votos, a permissão para que o prefeito João Augusto Gama (PMDB) faça um encontro de contas no valor de R\$ 4 milhões com a empresa de ônibus Progresso. "Tive a informação de que a Câmara vai autorizar e o prefeito vetará esse projeto para nos desmoralizar. A notícia é real e teremos grande surpresa se aprovarmos essa imoralidade", alertou o vereador Antônio Samarone (PT), que juntamente com Elber Batalha (PSB) e José Carlos Azevedo, o Carlinhos dos Santos Dumont (PDT) votaram contrário à matéria.

Seis vereadores, entre os quais Tânia Soares (PCdoB), estavam ausentes, e Pedro Firmino (PSDB) continuou se abstendo da votação. "Vou preferir não votar", limitou-se. A bancada do prefeito divergiu sobre a matéria, mas votou unida e venceu por 11 votos, inclusive com a ajuda do vereador do PDT, Vovô Monteiro, que entende não ver

problema na compensação do débito. Alguns disseram em off que preferiam aprovar o projeto e deixar que o futuro prefeito recorresse à Justiça se sentisse que o município seria prejudicado.

O valor autorizado para ser compensado é fruto de uma reclamação judicial promovida pelo dono da empresa, na gestão do ex-prefeito José Almeida Lima (PDT), alegando ter sido prejudicado a partir de 1989, com a circulação de outras empresas como a Nossa Senhora de Fátima, São Pedro e Graça. A princípio, o juiz José Alves Neto determinou que a prefeitura pagasse a dívida.

Na época, a assessoria jurídica do município recorreu contestando a decisão, mas o prefeito Gama resolveu não esperar o julgamento e assumir o débito sem qualquer questionamento. Ele justificou apenas que o encontro de contas permitirá que o município abata uma suposta dívida do Imposto sobre Serviço, devido pela empresa.

ASSEMBLÉIA

Vice fala sobre a sua ida a Londres

O vice-governador Benedito Figueiredo (PMDB) fez uma explanação sobre a sua ida à Feira Mundial do Turismo, realizada em Londres, há duas semanas, representando Sergipe. "Faz parte da minha formação adotar esse tipo de procedimento toda vez que recebo autorização dos deputados para se ausentar do país a trabalho", explicou.

Acompanhado do diretor de Operações da Emsetur, Lula Pedreira, Benedito julgou importante a participação de Sergipe no evento, principalmente, por ter acontecido paralelamente à feira, um seminário específico sobre o turismo no Nordeste, promovido pelo Banco do Nordeste e pelo embaixador do Brasil em Londres, Sérgio Amaral.

O material, produzido pela Emsetur e distribuído para as operadoras presentes ao evento - composto por dois CDs com fotos e folderes com aspectos relacionados a história de Sergipe, foi entregue a todos os deputados. Benedito disse que uma das coisas que mais despertou a atenção de todos foi o fato de, apesar de ser a menor unidade da Federação, Sergipe ser um dos Estados com melhor índice de

Desenvolvimento Humano (IDH) do Nordeste, com 0,7 numa escala de zero a um.

Da sua participação no evento, o vice-governador disse que pôde chegar a algumas conclusões, as quais já transmitiu ao governador Albano Franco (PSDB), a exemplo da necessidade de vãos charters para Sergipe. Ele criticou o que considera um desprezo das companhias aéreas com o Nordeste. "Recentemente a Varig, por exemplo, suspendeu todos os vôos que saíam do Aeroporto Luiz Eduardo de Magalhães, em Salvador, com destino aos países da Europa", exemplificou.

Benedito elogiou a proposta de Sérgio Amaral de ser realizada periodicamente uma semana de turismo de cada Estado em Londres. Para reduzir gastos, sugeriu ao governador, que Sergipe participasse da atividade junto com Alagoas, pela proximidade entre os dois Estados. Os deputados da bancada governista, como Marcos Franco (PMDB), elogiaram a preocupação de Benedito Figueiredo com o crescimento do turismo, por ser um setor responsável pela geração de emprego e renda.

ARACAJU, QUARTA-FEIRA, 29.11.2000
JORNAL DA CIDADE

Newton Nunes



EM SOLENIIDADE na Sala dos Conselhos, o reitor José Fernandes de Lima, empossa pró-reitores

EDUCAÇÃO

Reitor da UFS anuncia nomes dos pró-reitores

O reitor da Universidade Federal de Sergipe, José Fernandes de Lima, anunciou ontem os nomes dos principais auxiliares que o acompanharão na sua segunda gestão, iniciada na semana passada. O reitor mudou quase todo o primeiro escalão, mantendo nas mesmas funções apenas três pró-reitores - de Graduação, Hortência Araújo; de Pós-Graduação e Pesquisa, Patrocínio Hora Alves; e de Administração, Airto Batista - e o prefeito do Campus, Carlos Henrique Carvalho. A solenidade, na Sala dos Conselhos, no prédio da Reitoria, contou com a presença do prefeito de Aracaju, João Augusto Gama.

O novo pró-reitor de Extensão é o professor de antro-

pologia e ex-presidente do Conselho Estadual de Educação, Luiz Alberto dos Santos, e a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis agora é ocupada pela professora Noêmia Lima Silva, do Departamento de Serviço Social. Vânia Fonseca, do Núcleo de Estudos do Semi-Árido (Nesa), agora responde pela Coordenadoria Geral de Planejamento (Cogeplan), enquanto Ednalva Freire Caetano, que respondia pela Chefia de Gabinete, agora é a gerente de Recursos Humanos (GRH). Enquanto isso, a ex-gerente da GRH, Lindete Amorim, é a nova chefe de Gabinete.

Completando o primeiro escalão, José Fernandes de Lima anunciou o professor de

Medicina Henrique Batista e Silva para o Hospital Universitário. Afonso Nascimento, que era pró-reitor de Assuntos Estudantis, agora é o coordenador do Núcleo de Assuntos Internacionais (NAI); enquanto Manuel Pinto Alvelos, que ocupava a Cogeplan, responde pela Auditoria, único órgão agora criado. Durante a solenidade, o reitor reafirmou seu compromisso de, ao concluir sua segunda gestão, daqui a quatro anos, a UFS abrigar um por cento da população de Sergipe, o que representariam hoje cerca de 17 mil alunos. Atualmente, a UFS tem quase 11 mil estudantes. Quando ele assumiu a primeira gestão, eram pouco mais de 6 mil.

ARACAJU, QUARTA-FEIRA, 29.11.2000
JORNAL DA CIDADE

O último ato

Hugo Costa

Da equipe de articulistas

Antes de tomar posse no seu cargo de Deputada Federal como suplente do Prefeito eleito Marcelo Déda, a Vereadora Tânia Soares cumpriu a contento o último ato contestatório na Câmara Municipal de Aracaju, ao votar contra o pagamento a ser feito a duas empresas de transporte coletivo antes de esgotados os recursos para a solução judicial da questão.

Ela se elegeu pelo PC do B e sempre foi fiel ao lema da rigorosa transparência de despesas públicas – aliás, o dever primeiro em qualquer político honesto – o que justifica plenamente sua postura vigilante e severa. Explicando o seu voto publicamente Tânia Soares afirmou ontem que não foi uma atitude caprichosa, mas serena.

De fato, no seu desempenho partidário não existem exageros nem inúteis demonstrações de sectarismo, porém uma firmeza elogiável que emana de suas ponderações e se expressa nos seus atos políticos invariavelmente sedimentados nos interesses coletivos e sociais. É por isso que se sabe que ela irá honrar plenamente a ima-



gem muito positiva que Marcelo Déda criou para Sergipe.

No exato instante em que ela assumir a suplência na Câmara Federal, ele dará por

iniciado seu mandato executivo como governante municipal e com a elevada responsabilidade de corresponder à confiança depositada em seu nome através da ma-

ciça votação que lhe foi dada pela população aracajuana. Os dois efetivamente representam lideranças novas e autênticas.

Mas é público que a administração petista não será fácil em nenhum município deste país hoje impensado entre graves problemas que não dependem apenas de "um estilo de governar". A crise econômica, limitações dos recursos financeiros, desemprego, violência, saúde, educação e tantas outras áreas prioritárias dificultam a execução de metas progressistas.

Contudo, a convicção determinada de militantes políticos como Tânia Soares, firme no seu passo sempre andando para frente, encorajam aqueles que ainda acreditam numa recuperação do tempo perdido em tantos anos de aventureirismo e corrupção. Por isso ela bem merece a chance que tem agora de se firmar nacionalmente, provando que a mulher pesa na balança política cada vez mais. Não resta dúvida de que será uma figura valorosa destacando este Estado no Congresso Nacional.

Bom legislador, como é óbvio, exige a lei sendo respeitada e cumprida. É isso o que ela faz.

Certo ou errado???

Jorge Henrique

JORNAL DA
CIDADE
29/11 - PAG. 01



Anatel e PF lacram rádio e diretores são presos

A Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) lacrou ontem a rádio comunitária FM Popular 102.1, no conjunto Padre Pedro, no Santa Maria. Quatro diretores da rádio ofereceram resistência ao desligamento do transmissor e foram detidos por agentes da Polícia Federal. O gerente da Anatel, João Fonseca, informou que nenhuma rádio comunitária do Estado tem autorização para funcionar. Nos últimos três anos, 150 rádios foram fechadas em Sergipe. **B1**

A RÁDIO COMUNITÁRIA lacrada ontem no bairro Santa Maria: em três anos, Anatel fechou 150

PF e Anatel fecham rádio comunitária

Quatro diretores da emissora da antiga Terra Dura resistem ao trabalho da polícia e são presos

Ivaldo José
Da equipe JC

Em uma operação conjunta da Polícia Federal e Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) foi fechada ontem pela manhã, a rádio comunitária do conjunto Padre Pedro no bairro Santa Maria, antiga Terra Dura. Houve resistência ao trabalho da polícia e os quatro diretores da emissora foram presos. Segundo o gerente da Anatel, João Fonseca, nenhuma das rádios comunitárias do Estado tem autorização para funcionamento e mais de 150 foram lacradas nos últimos três anos. Para a diretora da rádio FM Popular 102.1, Ana Lúcia Barroso, houve excesso durante a operação da Polícia Federal, que não apresentou qualquer mandado judicial. Segundo nota divulgada pelo Superintendente da Polícia Federal, Juliano Maciel, os agentes federais estavam acompanhando uma fiscalização de rotina, mas os donos da rádio comunitária do conjunto Padre Pedro não permitiram o acesso a equipe de fiscalização. Houve uma espera por mais de duas horas e os policiais decidiram agir. Os quatro diretores foram presos por desacato e desobediência

e vão responder a processo na PF e na Anatel.

Segundo a secretária geral da rádio, Ana Lúcia Barroso, todos ficaram assustados com a ação dos policiais e do delegado que comandava a operação, junto com agentes da Anatel. Eles levaram os equipamentos e prenderam o presidente da Associação dos Moradores do conjunto, Antônio Marcos Souza; o presidente da Associação dos Moradores do conjunto Maria do

Nenhuma das rádios do tipo comunitário de Sergipe pode funcionar

Carmo, Valmir dos Santos (Russo), Djenal dos Santos, diretor da rádio e uma quarta pessoa que Ana Lúcia não soube informar o nome. Todos saíram algemados. "Eu tenho problemas cardíacos e se houver complicações vou processar a Polícia Federal", avisou.

Irregularidades - Segundo o gerente da Anatel, João Fonseca, mais de 150 rádios comunitárias foram fechadas em Sergipe nos últimos três

anos, porque estavam funcionando irregularmente. Nenhuma tinha licença e não cumpria as exigências legais para definição de um prefixo. Ao contrário de anos atrás, hoje a autorização para o funcionamento de uma rádio comunitária, não depende mais do poder executivo e sim do Congresso Nacional. Tudo é semelhante aos trâmites da rádio difusão", acrescenta João Fonseca, alertando que o uso indevido de uma rádio comunitária é crime que pode resultar de um a quatro anos de cadeia. Recentemente a Anatel lacrou uma rádio clandestina que estava funcionando no município de Indiaroba. A operação foi realizada em um final de semana e a emissora estava em plena atividade.

Os fiscais da Anatel estão varrendo todas as frequências na capital e no interior do Estado e somente vão poder funcionar as rádios que regularizarem a situação junto ao Ministério das Comunicações. Até agora, em todo o Brasil somente 12 rádios comunitárias obtiveram licença para funcionar. Em Sergipe, apenas uma emissora que está sendo montada na cidade de Boquim está utilizando os caminhos legais, mas por enquanto tem que continuar fora do ar, conclui João Fonseca.



DIRETORA da FM Popular denuncia falta de mandado judicial e outros excessos na operação policial

Osmário

Coluna do

E-mail: colunadoosmario@ig.com.br

OSMÁRIO SANTOS, DA EQUIPE DE COLUNISTAS
Fax: 217.2507

Aparências

As farpas e troca de "gentilezas" entre o prefeito Gama e alguns vereadores não passa de um jogo de aparências e nada mais, ou me engana que eu gosto. É essa conclusão que se tira ao ver os projetos de Gama, carentes de muito esclarecimento e profundo debate, aprovados com larga margem de votos, sem contar com as ausências estratégicas e abstenções. E tudo feito pelos vereadores que mais fazem beicinho para o prefeito. Estranho, muito estranho!

1 A proposta orçamentária da Prefeitura Municipal de Aracaju para o exercício de 2001 já foi enviada à Câmara de Vereadores. Em comparação com o orçamento do corrente ano, houve uma redução de cerca de R\$ 20 milhões. Bobagem! Qualquer bom observador estranhará essa redução. Mas Gama, com tudo o que tem feito nesse final de mandato, sabe que a arrecadação será menor em razão das isenções fiscais por ele oferecidas com o apoio dos atuais vereadores.

2 Parece piada, mas não é. Alguns vereadores de Aracaju, comandados por Alcivan Menezes e Emanuel Nascimento, foram acometidos por um repentino excesso de zelo pelas contas do município. Prova disso está nas manifestações em torno do orçamento encaminhado por Gama à Câmara Municipal. Os tais vereadores querem porque querem reduzir ao máximo a possibilidade de remanejamento de recursos dentro do orçamento enviado.

3 Interessante é que tem um grupo de vereadores, boa parte derrotada nas urnas, nas eleições de 1º de outubro, que tratou o prefeito Gama bem diferente, aprovando antes, tudo que chegou na Câmara, fazendo do orçamento municipal quase que um cheque em branco a ser preenchido por Gama quando e como bem entendesse. Mas agora, o zelo se manifesta de forma bem suspeita, parecendo mais uma vingança contra o futuro prefeito e também contra o povo de Aracaju. Antepar!

4 O deputado Augusto Bezerra (PMDB), apresentou na Assembleia Legislativa moção de repúdio a BHC por causa do corte da distribuição de cesta básica que atende nove milhões de pessoas residentes nos bolsões de pobreza. O interessante é que o deputado é do PMDB, um dos partidos que mais se curva às vontades do presidente em Brasília, aprovando tudo que é de iniciativa do Palácio do Planalto. Coerência é isso aí!

A

Periscópio

DA EDITORIA POLÍTICA

Galinha com chifre

Assessores do prefeito de Aracaju, João Gama (PMDB), apostam que ele termina o mandato as mil maravilhas com o sucessor Marcelo Déda (PT) e que os entreveros verificados nos últimos dias não passam de boatos da radical e inconsequente oposição que deseja o rompimento entre os dois. Não é isso que os "incautos" olhos dos articuladores políticos percebem. Ora, depois da fragorosa vitória de Déda no 1º turno, o prefeito em fim de mandato tem assumido estranhas atitudes. Primeiro, assumiu a implantação das catracas eletrônicas nos ônibus, mesmo sabendo que a medida é uma ameaça ao emprego dos cobradores. Depois, transferiu da SMTT para o sindicato das concessionárias a cobrança da meia passagem e, para mostrar que não está de brincadeira, mandou a Câmara um projeto que autoriza o encontro de contas entre a prefeitura e a empresa Progresso no valor aproximado de R\$ 4 milhões. Por que não deixar todos esses problemas para Marcelo Déda? Se é amigo e aliado do petista, por que sancionou o esdrúxulo Plano Diretor? Será que Gama está agindo como aliado, ou quer engessar seu sucessor numa camisa de força para levá-lo como cordeiro à sucessão estadual? São interrogações que estão tirando o sono dos petistas e deixando os 122 mil eleitores de Déda apavorados. Tomara que o futuro prefeito tenha competência para administrar as confusões arquitetadas pelo amigo de última hora. A não ser que os articulistas estejam enxergando chifre em cabeça de galinha.

Inglês

O vice-governador Benedito Figueiredo (PMDB), fez ontem na Assembleia uma explanação sobre a sua viagem a Londres, na primeira quinzena deste mês, onde proferiu palestra sobre o "turismo no Nordeste do Brasil, oportunidade de investimentos", também disse ter feito uma grande descoberta: ser necessário falar inglês para fazer sucesso fora do país. Bené apresentou na conferência encartes sobre vários pontos do Estado de Sergipe e um vídeo devidamente traduzido para o inglês.



Lembrança

Depois de ouvir Benedito Figueiredo, o vice-presidente da Assembleia Legislativa, deputado José Rivaldo (PSDB), rasgou elogios ao peemedebista e lembrou do tempo, há 40 anos, em que jogavam futebol na casa onde Benedito morava, na rua Itaporanga. Rivaldo disse que o vice-governador é um homem digno, cumpridor dos deveres e das responsabilidades que lhe são atribuídas. O vice-governador adorou as lembranças do tucano.

Adiado

O julgamento do vereador Mineiro (PST) foi adiado em virtude de problemas de saúde da juíza Célia Pinheiro. Hoje está prevista a audiência de uma testemunha de acusação da vereadora Rivanda Farias (PDT). O vereador Vovo Monteiro (PDT), autor de denúncia contra Rivanda, o acompanhará.

(B)

Queixa

A fita comprometedora contra Rivanda Farias, segundo Vovô Monteiro, lhe foi entregue por um coordenador da campanha da vereadora conhecido por Gilton. Vovô disse que quando Clóvis Barbosa a ouviu não achou que fosse falsa, depois que foi advogar em favor de Rivanda, alegou que a gravação era uma montagem. "Só não era montagem se eu a tivesse entregue como ele desejava", ressentido se Vovô, que alega ter se sentido lesado com toda essa estória.

Auxiliar

O experiente deputado Nicodemus Falcão (PFL) deu uma mãozinha à deputada Elma Paixão (PFL), que estreou ontem na presidência da Comissão de Serviço Civil. Elma, que é vice-presidente da Comissão, substituiu a titular Maria Mendonça (PSDB). Discreto, Nicodemus sentou ao lado da cor-religionária e "soprou", exatamente tudo o que ela precisou dizer nos procedimentos dos trabalhos.

Orçamento

A Comissão de Economia e Finanças da Assembleia Legislativa aprovou, ontem, em segunda discussão, a proposta orçamentária que fixa receita e estima as despesas do Estado para o próximo ano. A matéria deverá ser apreciada em plenário hoje à tarde, quando receberá emendas. Na próxima semana entra em terceira e última votação. A previsão é aprová-la até 15 de dezembro, antes do recesso parlamentar.

Diplomação

A juíza da 27ª Zona Eleitoral, Célia Pinheiro, informou ontem, através de ofício, que a diplomação do prefeito e vereadores eleitos de Aracaju acontecerá no próximo dia 19, às 17h, no Teatro Atheneu Sergipense. O evento foi combinado entre a Justiça Eleitoral e os eleitos ou seus assessores, conforme foi previamente combinado.

De olho

O vereador Elber Batalha (PSDB) revelou, ontem, que vai acompanhar o voto do petista Antônio Samarone na apreciação do orçamento para 2001. Ele disse que sugeriu emenda suprimindo três artigos que previam liberação de recursos, a exemplo da antecipação de receita, sem autorização da Câmara, mas desistiu porque quando o prefeito Marcelo Deda (PT), soube da sua pretensão, foi apelar para que o senador Antônio Carlos Valadares (PSB) intervisse.

Engano

O líder do governo, deputado Ulices Andrade (PSDB) lamentou, ontem, o menosprezo das empresas aéreas a Sergipe e comentou que a natureza não foi tão benevolente com o Estado, precisando muito da intervenção humana. Ele esqueceu que as empresas, a exemplo da Transbrasil, cansaram de ter apenas dois ou três passageiros embarcando ou desembarcando em Aracaju.

Visita

Depois da sessão ordinária de ontem, os vereadores de Aracaju foram conhecer uma obra que está sendo patrocinada pela Prefeitura de Aracaju no loteamento Pousada Verde, no bairro Lamarão, ao custo de R\$ 4,2 milhões. A superestrutura é para abrigar o seminário maior da Diocese. O detalhe é que as poucas ruas que existem são completamente intransitáveis.

Em defesa

O prefeito eleito de Aracaju, deputado federal Marcelo Deda (PT), manifestou-se ontem à noite irritado com "certos setores" que estariam querendo a secretária de Saúde da capital Rosa Sampaio, a mais forte concorrente para assumir a mesma pasta em sua gestão. "Recomendo a quem está tentando atingir a essa senhora que pare com isso".

O Futuro

João Augusto Gama (PMDB), atual prefeito da capital sergipense, está propenso a desenvolver uma série de projetos quando deixar a administração municipal. Inicialmente, um dia após deixar o cargo, viaja para evitar atritos comuns, quando se passa o comando da máquina. Um mês depois retorna para desenvolver uma série de projetos, entre os quais comandar um escritório político.